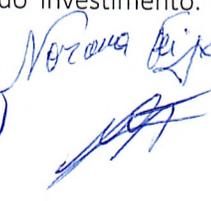
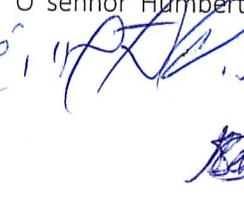
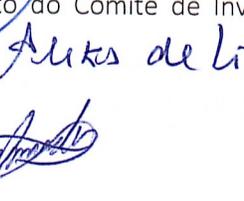


Aos dezessete dias do mês de junho de 2020, os conselheiros do Fundo Próprio de Previdência do Município de Candiota, reuniram-se de forma virtual, através do aplicativo Whatsapp, devido a pandemia a reunião presencial foi cancelada. A conselheira Viviane Geisler Nunes enviou via email os relatórios de despesa e receita para apreciação dos demais conselheiros, onde o senhor Marcelo Belmudes, membro do Comitê de Investimentos, questionou sobre os rendimentos negativos das aplicações financeiras do RPPS no mês de março/20, sendo reflexo da pandemia ou teria outros motivos? A conselheira Viviane respondeu: “Boa tarde, a pessoa mais indicada para responder seria a empresa Referência, pois ela que orienta na hora da aplicação. Mas acredito que seja por causa da pandemia, o mercado financeiro teve queda, refletindo nas nossas aplicações.” O senhor Marcelo comentou: “Podíamos marcar uma reunião com a referência...pode ser virtual mesmo ...por mim não tem problema. Para ver o que aconteceu e qual é a expectativa do mercado para os próximos meses...”. O senhor Marcelo disse: “Conversando mais cedo com o presidente Everaldo...ele pediu que confirmem o recebimento do e-mail... façam os questionamentos que acharem necessário fazer...visto que será feito uma Ata para todos que mandaram e-mail assinar. Por favor então confirmem seus email. Obs.: O meu estava na caixa de Spam.” O senhor Aleks de Lima, comentou: “Eu também recebi os relatórios. Mas seria bom uma reunião com os responsáveis pelas escolhas dos investimentos e as causas das expressivas perdas.” O senhor Marcelo fez outro questionamento: “Deixo mais 2 questionamentos: Desde quando a prefeitura não repassa a parte patronal? (Sei que agora está suspensa pela LC 173 até dezembro), Auxílio maternidade... auxílio doença e outras verbas que não devem ser mais suportadas pelos RPPS, conforme EC 103 continuam pelo nosso Fundo ou a Prefeitura já encaminhou lei para modificar?” O Presidente Everaldo enviou um áudio, onde respondeu que os repasses da parte patronal do rpps deixaram de ser pagos desde março/20, conversando com o Secretário de Finanças, deixou claro que até o término da pandemia não fará os repasses. Quanto ao auxílio doença e auxílio maternidade, realmente a Lei EC 103/2019, ela retirou esses auxílios de previdenciários passando a assistenciais, não podem mais ser pagos pelo RPPS, conversei também com o Secretário de Finanças, não autorizou no setor de pessoal a tirar da folha do fundo de previdência, não deveríamos estar pagando com recursos do fundo de previdência. Auxílio doença e auxílio maternidade desde que mudou a lei em novembro/2019. Quanto aos investimentos negativos o que podemos fazer é conversar com o Comitê de Investimentos, que são as pessoas mais indicadas para tratar do assunto, junto com a empresa Referência, sendo possível marcar uma reunião on line, para debater esses assuntos. O senhor Marcelo comentou: “Ótimo Everaldo... muito obrigado pelos esclarecimentos. Põe na Ata.” O Senhor Wilson comentou: “Recebi os relatórios. Também gostaria de esclarecimentos sobre o prejuízo do investimento.” A senhora Ana Paula Mesquita, Márcio Lopes, Norma Feijó, Wilson Fernando comentaram que receberam os demonstrativos. O presidente Everaldo enviou outro áudio: “Boa tarde pessoal, conversei com a Núria, da empresa Referência, onde ela vai gravar um vídeo e eu vou colocar no grupo para esclarecer as dúvidas sobre mercado financeiro, vou adicioná-la no grupo para marcarmos uma reunião onde ela possa participar ao vivo.” O Senhor Marcelo comentou: “Boa tarde. Ok Everaldo. Me disponibilizo em criar a reunião virtual e encaminhar o link para os demais. É só combinar! Te coloquei com add no grupo Everaldo...se quiser add a Núria que daí ela posta o vídeo diretamente aqui se ela quiser.” A senhora Norma comentou: “Boa tarde, também como não tenho muito entendimento em contabilidade fiquei com dúvidas na parte do investimento.” O senhor Humberto do Comitê de Investimentos


comentou: "Boa tarde, essa questão dos novos investimentos é um pouco complicada, mas vou tentar responder. Em virtude dos nossos investimentos serem em títulos públicos federais, em torno 95%, não tem como dissociar uma coisa da outra, nosso país atravessa uma crise de saúde e de economia, portanto isso afeta os títulos do governo, o que interfere no rendimento de nossas aplicações. Perdemos cerca de 2,2 milhões em abril, e recuperamos 1,1 milhões em seguida, esperamos que o país melhore, para melhorarmos nossos investimentos. O comitê não fez nenhum investimento que não tenha sido acertado em reunião. Quando temos lucro em nossas contas, não vejo nenhum comentário, se vamos seguir neste sistema, então vou sugerir que nossas reuniões sejam separadas. Por que, receber críticas é normal e salutar, mas sempre com viés pessoal é chato." A senhora Norma comentou: "E também gostaria de conversarmos sobre os auxílios retirados do fundo o que se pode fazer tomar uma providência. Sugiro que tenhamos uma reunião quem sabe no salão do Simca obedecendo as regras de distanciamento." O senhor Marcelo comentou: "A questão dos auxílios que hoje deveriam ser suportados pela prefeitura e ainda estão no Fundo já foi colocado em outras Atas e pedi ao Everaldo que seja colocado nessa também. Caso não resolva parto de um princípio que devemos fazer uma denúncia ao ministério da previdência ou TCE. Vou me informar melhor. Temos o @+55 53 9974-2159, Wilson, que trabalha na Câmara pode nos ajudar aí. Isso é um passivo que a prefeitura vai ter a devolver para Fundo mais adiante." O senhor Wilson comentou: "Boa noite colegas! Sobre os investimentos é importante nos informarmos sobre o que motiva prejuízos devido às oscilações do mercado financeiro. Quando acontece, são explicações técnicas, de difícil entendimento e aceitação. O que gostaria como conselheiro é que fosse mais direcionada a informação sobre os valores, sendo enviado pela Empresa consultora/e ou comitê de investimentos uma planilha detalhada dos três bancos e que se pudesse entender: se houve prejuízo uniforme em todas as aplicações, se alguma aplicação teve algum percentual diferente e se todos os bancos onde estão os depósitos tiveram os mesmos percentuais negativos ou houve variação entre eles nas diversas aplicações. Quanto aos repasses da patronal desde março não estão sendo recolhidos. A LC 173 é de 27 de maio tendo o município aderido. Qual a forma (documental) que foi feito esta adesão? O Presidente recebeu comunicação do fato?" O presidente respondeu em áudio: "Boa tarde pessoal, respondendo o questionamento do Wilson, a lei realmente é de 27 de maio de 2020, sendo retroativa a março de 2020, quanto a ser comunicado oficialmente como presidente do Fundo, não fui comunicado, mas como funcionário da Secretaria de Administração e Finanças, obviamente eu participei de tudo, até o dia 02/06/2020, o município tinha que entrar no sistema Siconfi, e fazer a adesão, e eu sei que o município fez." O Senhor Wilson comentou: "Obrigado Presidente! A intenção foi esclarecer alguns assuntos que por força da situação, e de não haver reuniões ficam pendentes. Já havia verificado na LC 173, que existe a retroatividade. Este PLP 39/2020 nasceu em março e creio que os municípios tão logo souberam da tramitação deste Projeto suspenderam os recolhimentos. No início de junho fui questionado pelos vereadores sobre o atraso da patronal desde março, aleguei que até então não tinha esta informação oficial para conhecimento do Conselho." No dia 23 de junho de 2020, a senhora Nuria, da empresa Referência enviou os seguintes Relatórios: Relatório Dinâmico Fundo de Previdência de Candiota – Maio/2020 e Relatório Dinâmico Fundo de Previdência de Candiota parcial de Junho/2020 e comentou: "Pessoal bom dia! Nuria da consultoria referência! Em seguida vou mandar áudio para vocês Resumo do mercado: O ano de 2020 vêm mostrando surpresas negativas ao mercado financeiro. As incertezas e a volatilidade tomam conta dos ativos, tanto a Renda Variável como a Renda Fixa. Dentro os fatores de risco os quais estão gerando o acúmulo de perdas, deteriorando os mercados globais são até então: a disseminação da pandemia do Coronavírus e a crise do preço do Petróleo, devido a divergência entre OPEP e Rússia. Para aumentar o nível de instabilidade e incertezas, o ex-Ministro da Justiça

Everaldo, 11/11/2020  
Alexs de Lima



Sérgio Moro veio a público pedir sua demissão e expos alguns fatores que são extremamente prejudiciais ao governo e à economia, a qual vinha se recuperando aos poucos. Temos assim, um ambiente muito mais complexo e instável. Abaixo, apontamos os principais acontecimentos do mês março, marcado por rentabilidade negativa aos fundos de investimentos tanto em renda fixa como na renda variável:- Grande Avanço do Coronavírus no Brasil e nos principais Países (EUA, ITÁLIA, ESPANHA, REINO UNIDO, etc...);- Deterioração dos mercados globais devido ao avanço do Coronavírus;-Redução das projeções do crescimento da economia global;- Pacotes de estímulos das principais economias do mundo;-Redução dos juros nos EUA pelo FED com taxa chegando ao patamar entre 0% e 0,25%;- O risco país subiu;- Bolsa cai 30% e dólar sobe 16%;Os Meses de ABRIL e MAIO foram de recuperação e o mês de junho demonstra estabilidade até o presente momento. Amanhã farei o áudio.” O senhor Wilson comentou: “Boa noite. Solicito que a Nuria publique aqui no grupo o relatório dinâmico do mês de março 2020.” Onde a senhora Nuria enviou o arquivo com o Relatório Dinâmico de Março/2020. O senhor Marcelo comentou: “Bom dia! Acho interessante a reunião virtual com a Núria...fico à disposição do Presidente como o melhor jeito e horário de realizar a reunião... Além disso se faz necessário reunião do Conselho seja ela virtual ou presencial (não seria prudente)... estamos com alguns assuntos pendentes...e aqui cito 2 casos como a maioria já sabe: a questão dos auxílios que continuam a sair da folha do fundo e também a nossa lei de incorporação ela está inconstitucional, pois com a EC 103 não pode mais incorporação. Outro detalhe que não coloquei também quem entrou depois de dezembro de 2003 só se aposenta com o teto do INSS quem tiver salário superior a isso só com previdência complementar. São orientações do nosso jurídico e do jurídico da FEMERGS. Recebi em outro grupo um material da Referência sobre a Portaria 9907...que foi assinada por ti... acho interessante postar aqui. Eu não tinha conhecimento... não sei se os demais tem conhecimento.” A senhora Núria postou esclarecimentos sobre a Portaria 9907, de 14 de abril de 2020, Parâmetros para o atendimento, pelos dirigentes, membros dos conselhos e comitês dos RPPS. O senhor Everaldo enviou um áudio: “Bom dia pessoal, são duas situações que temos que definir, a Viviane enviou os relatórios de despesa e receita de março, abril e maio/2020, via email, para analisarmos e surgiram algumas dúvidas, que o Humberto e a Núria responderam algumas questões. Definir a aprovação ou não desses relatórios para fazermos a ata, se alguém quiser que conste algo na ata, tem que se manifestar aqui no grupo. Outro ponto é se quiser marcar uma reunião virtual com a Núria, para maiores esclarecimentos, temos pendências nas leis, auxílio doença e auxílio maternidade, a administração não tomou nenhuma atitude até agora, a questão da parte patronal que não é paga desde de março/2020.” O senhor Marcelo comentou: “Por mim está aprovada Everaldo...mas a aprovação tem que partir dos Conselheiros...como presidente do Sindicato só peço que na Ata conste novamente a questão dos auxílios e da falta dos repasses patronais desde março, claro que podemos citar a LC173 que suspendeu os pagamentos...mas no meu ponto de vista se faz necessário que conste na Ata.” Manifestaram-se aprovando os relatórios de despesas e receitas os conselheiros Viviane Geisler Nunes, Ana Paula Mesquita, Márcio Lopes, Claudio Henrique Hernandez, Norma Feijó, Aleks de Lima, José Antônio de Souza Vitor. Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a presente ata, que vai por mim assinada e por todos os participantes.

Everaldo, 11/20/20  
Viviane Geisler Nunes  
Aleks de Lima

